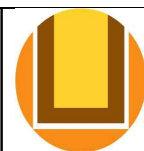




FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA GEOLÓGICA
Av. Itália km 8 – Caixa Postal 474 – 96201-900 – Rio Grande – RS.



ILHA DAS CABRAS

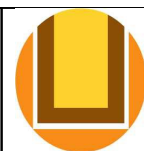
RIO JACUI

SOMAR Ltda

PARECER TÉCNICO

AUTOR: Carlos Hartmann

Mai 2013



INTRODUÇÃO

A dinâmica do rio Jacuí nos períodos de enchente é o principal causador de impactos erosivos em áreas das margens. Áreas que não tem nenhuma proteção e que são voltadas para montante são as mais impactadas. Uma destas áreas é o pontal da Ilha das Cabras onde tres (3) estruturas foram ali edificadas pela CEE (Torres de transmissão de Energia) no final do século passado.

O pontal da Ilha é muito impactado pela dinâmica do rio e para aumentar sua resistencia foi construída uma parede de proteção, margem sul, que está se deteriorando ao longo do tempo como já mencionado em relatórios anteriores.

Sua proteção na atualidade é ineficiente porque a água já soltou os blocos de proteção, partindo a maioria das suas emendas, solapando a base da mesma, como podemos verificar nas fotos a seguir.

As fotos foram obtidas no dia 30 e 31 de maio de 2013 e esclarecem em parte o problema existente no local.

A imagem do Google Earth de 12 de maio de 2009, mostra uma época de cheia do rio e percebe-se que a água está passando por sobre o pontal da ilha e influenciando na face norte da mesma (Fig. 1).



Figura 1. Imagem Google Earth de 12 de maio de 2009 em período de cheia do rio.

CONCLUSÃO

A parede de proteção edificada no final do século passado para proteger erosão no pontal oeste da ilha das Cabras e das Torres de transmissão de energia da CEE, encontram-se muito abaladas e perdendo sua finalidade. Para evitar o total colapso da parede de proteção, sugerimos a colocação de tetrápodes de algumas toneladas (2 a 4 ton) colocadas de forma adequada ao longo do pontal, em ambas as extremidades, semelhantes aos colocados nos molhes da barra do Rio Grande.

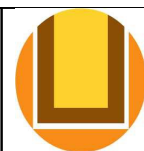


FOTO 1
Vista da Ilha das
Cabras, Rio Jacui



FOTO 2
Vista da Ilha das
Cabras rio Jacui,
onde se observa a
proteção da face
sul – sudoeste,

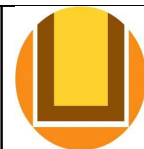


FOTO 3
Local da parede
de proteção



FOTO 4
Detalhe da
parede de
proteção e
problemas
observados

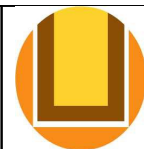


FOTO 5
União entre as placas e abertura de fissuras na parede com erosão do talude atrás da placa e deterioração da mesma



FOTO 6
Aspecto da destruição da parede pela rachadura da base e consequente subsidência.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA GEOLÓGICA
Av. Itália km 8 – Caixa Postal 474 – 96201-900 – Rio Grande – RS.

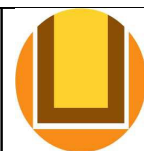


FOTO 7. Detalhe da situação da parede de proteção.

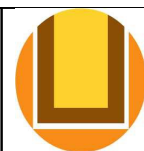


FOTO 7.
Aspecto da parede mais para jusante. Nota-se a rachadura na base.



FOTO 8
Solapamento ou escorregamento da parede, provavelmente devido a erosão na base

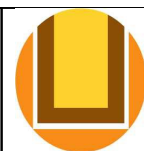


FOTO 9.
Aspecto da parede mais para jusante. Nota-se a rachadura na base.



FOTO 10.
Solapamento ou escorregamento da parede, provavelmente devido a erosão na base

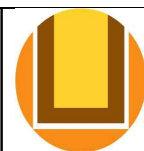


Foto 11.
Vista da margem
norte,
extremidade do
pontal da ilha.



FOTO 12.
Detalhe da
margem norte do
pontal da ilha



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA GEOLÓGICA
Av. Itália km 8 – Caixa Postal 474 – 96201-900 – Rio Grande – RS.

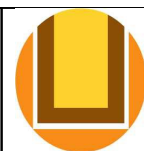


FOTO 13. Extremidade da ilha que em período de cheia isola as árvores. Vide figura 1